

ATA DE TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO IFPB CAMPUS SOUSA DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na unidade sede do IFPB Campus Sousa, ocorreu a terceira reunião do Conselho Diretor do IFPB Campus Sousa do ano de dois mil e dezessete, que contou com a presença dos seguintes membros: Eliezer da Cunha Siqueira (Presidente), Daniel César da Silva (representantes dos docentes), Marcus Damião de Lacerda (representantes dos docentes), Francisco de Assis Batista Braga (representantes dos técnicos administrativos), Bismark Alves da Silva (representantes dos estudantes), Francisco Noberto Gomes Carneiro (representantes dos pais de estudantes) e Francisco Andrade Sobrinho (representante do governo municipal). Os demais membros justificaram as suas ausências. O presidente do CONDIR, Eliezer da Cunha, abriu os trabalhos convidando o secretário designado, Josemar Alves Soares, para a leitura, aprovação e assinatura das duas atas anteriores deste ano de 2017. Logo após, o professor Eliezer Siqueira informou que não havia uma pauta pré-estabelecida e que a mesma poderia ser construída durante a reunião. Desta feita, o membro Daniel Cezar sugeriu dois pontos: a publicização das atas das reuniões do CONDIR no portal do IFPB e a discussão sobre implantação da consulta para as coordenações de cursos superiores do Campus Sousa. Os membros aprovaram, por unanimidade, a publicização das atas, como forma de garantir a transparência das ações do CONDIR. Os membros também decidiram que as atas deveriam ser digitadas e encaminhadas previamente para os conselheiros, antes da sua aprovação. Em seguida, iniciou-se um debate sobre os dias letivos aos sábados, previsto no calendário letivo, em que foram apontadas várias dificuldades, notadamente devido à falta de transporte coletivo neste dia. O professor Eliezer Siqueira explicou que as aulas aos sábados devem acontecer de forma presencial para os cursos técnicos integrados, enquanto para os cursos técnicos subsequentes e cursos superiores os docentes podem adotar metodologia alternativa à forma presencial. O professor Marcus Damião informou que deve haver uma mobilização da direção-geral do Campus junto à comunidade acadêmica para garantir as aulas aos sábados para não prejudicar o calendário letivo. Por outro lado, Francisco Andrade advertiu que o não cumprimento dos sábados letivos pode ocasionar um prejuízo futuro em relação às férias escolares de docentes e discentes. Superada esta discussão, o membro Francisco Noberto informou que há queixas de alguns alunos do curso técnico em informática sobre equipamentos quebrados nos laboratórios. Logo após, o professor Eliezer Siqueira disse que a direção-geral, em sintonia com a coordenação do curso de informática, já encaminhou ao setor competente a solicitação de conserto e reposição de máquinas quebradas, bem como do sistema elétrico que tem ocasionado transtornos aos equipamentos. O membro Francisco Braga, no uso da palavra, informou que a questão da eletricidade tem causado problemas também nas unidades de

São Gonçalo. Ato contínuo, o professor Eliezer Siqueira discorreu sobre as dificuldades de qualquer mudança estrutural nas unidades físicas do Campus, haja vista a dependência direta da Diretoria de Engenharia da Reitoria. Quanto à pauta de consulta para designação dos coordenadores de cursos superiores, o professor Eliezer Siqueira fez um histórico do modelo adotado no Campus para os cursos técnicos, mas que não houve êxito devido à ausência de candidatos, bem como das dificuldades, até então, da realização do processo para os cursos superiores devido aos procedimentos de avaliação e reavaliação dos cursos. Todavia, coloca-se a favor do processo democrático de escolha. Francisco Noberto entende que o CONDIR é o órgão competente para discutir e aprovar as normas de consulta. Na mesma linha de raciocínio, o professor Marcus Damiano afirmou que a prática da consulta já se encontra institucionalizada nas universidades federais. Logo após, o professor Daniel Cezar fez uma síntese sobre o funcionamento dos cursos superiores e competências de seus Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiado. O professor Daniel, embora reconheça as dificuldades pela não existência de departamentos como nas universidades, o que dificulta a lotação objetiva dos docentes por cursos, citou inúmeros positivos da implantação do modelo de consulta em questão, como a possibilidade da evolução e inovação da gestão dos cursos superiores. Citou, ainda, a experiência positiva de alguns Campus do IFPB que já adotaram o modelo. Ressaltou, também, a necessidade da designação de um substituto para suprir as ausências regulamentares do titular da pasta. Em seguida, o professor Daniel, em consonância com o estudante Bismark Alves, se dispôs a preparar um documento, a partir dos regulamentos existentes no Campus Sousa e demais campus do IFPB, para ser encaminhado previamente aos conselheiros e, em seguida, ao CONDIR, para análise e deliberação. O estudante Bismark Alves ressaltou que deve ser resguardado o peso igualitário para os processos de consultas entre servidores e discentes. Nesta mesma linha, o Professor Eliezer Siqueira afirmou que todos os processos de consulta do próprio IFPB tem resguardado esta proporção isonômica. Ao final, Francisco Andrade que as reuniões ordinárias do CONDIR não se estendessem por longo tempo, sugerindo o horário de quatorze horas às dezesseis horas, podendo se prolongar até às dezesseis horas e trinta minutos, o que fora acatado pelos presentes, mesmo porque os processos ou pautas serão enviados previamente para os conselheiros analisarem. Nada mais havendo a tratar, eu, Josemar Alves Soares, atuando como secretário do CONDIR, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.